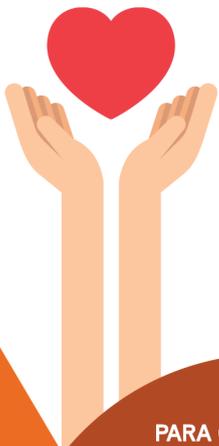


Dia Internacional da Síndrome de Down Inclusão e o direito à tomada de decisões

VOCÊ CONHECE A CAMPANHA “NÓS DECIDIMOS”
DA DOWN SYNDROME INTERNATIONAL?

Seu principal objetivo é ajudar a empoderar as pessoas com síndrome de Down para que possam participar ativamente da tomada de decisão de suas vidas.

Os principais pilares da campanha foram construídos sob o direito de:



- Ter um papel significativo na sociedade e em suas comunidades;
- Ser representativo, por meio de suas organizações, no desenvolvimento e implementação de políticas públicas;
- Ter suas prerrogativas respeitadas de acordo com a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CDPD).

PARA QUE ISSO SEJA POSSÍVEL, É NECESSÁRIO TRANSFORMAR A PERCEPÇÃO DA SOCIEDADE SOBRE O TEMA. AINDA HOJE, EXISTE UM ESTEREÓTIPO NEGATIVO SOBRE A QUESTÃO DO GRAU DE AUTONOMIA QUE AS PESSOAS COM SÍNDROME DE DOWN Podem TER.



Estima-se que, no Brasil, a síndrome de Down ocorra em 1 em cada 700 nascimentos, o que totaliza 270 mil pessoas, aproximadamente.

Dicas para promover a mudança

Empoderar as pessoas com síndrome de Down é o melhor caminho para a inclusão social. Veja o que pode ser feito:



- Capacitar as pessoas com síndrome de Down para que possam ter uma participação efetiva na sociedade;
- Entrar em contato com stakeholders, como profissionais de saúde, de educação, assistência social e empregadores incentivando que essas partes insiram pessoas com síndrome de Down na sociedade;
- Estar ciente e ajudar a conscientizar as demais pessoas do fato de que a síndrome de Down não é uma doença;
- Orientar aqueles que estão à sua volta para o fato de que a síndrome é uma condição genética, inerente à pessoa, em que há uma alteração no cromossomo 21, por isso também é conhecida como trissomia 21.